

De acordo com Capes, existem apenas 60 programas de pós com nota considerada excelente em todo o Brasil

## UFSCar e USP recebem nota máxima em pós-graduação

FREE-LANCER PARA O 1ª PÁGINA

O MEC (Ministério da Educação) divulgou esta semana que 55 cursos de pós-graduação foram reprovados no Brasil. Dos 1.819 cursos analisados no período de 2001 a 2003, constatou-se que 3% deles são considerados ruins e, em uma escala que vai até sete, muitos receberam conceito um ou dois. Em contrapartida, universidades da região sudeste foram as mais bem avaliadas do País, de acordo com dados da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior).

Uma minoria dos cursos de pós, 11%, segundo dados da Capes receberam nota sete, considerada excelente. Em São Carlos, a USP e a UFSCar receberam nota máxima. Na UFSCar, os cursos de Química e Engenharia de Materiais foram destacados por alcançarem os padrões de qualidade exigidos pelo

MEC, segundo Capes.

O coordenador do programa de Pós Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais da UFSCar, Luiz Antônio Pessani comprova sua satisfação, "há 25 anos estamos nos aprimorando, essa nota é o reconhecimento da excelência dos programas científicos e tecnológicos realizados aqui dentro".

A USP de São Carlos também alcançou nota máxima. Os cursos de pós-graduação em Física, Engenharia Hidráulica e Saneamento e Química também seguem as normas exigidas pelo Capes. O coordenador do programa de pós-graduação do Instituto de Física da USP, Tito José Bonagamba, disse que "atribuímos essa nota à dedicação dos alunos e pesquisadores. Buscamos seguir as regras exigidas pelo Capes, mantendo sempre bons pesquisadores, consequentemente atraindo bons alunos".



Com 650 hectares de extensão, UFSCar oferece 34 opções de cursos de pós-graduação em São Carlos